

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### ACÇÃO DO SETEMBRO AMARELO PARA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO (CRQ): UMA ABORDAGEM DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Airla Eugênia dos Santos Bacurau<sup>1</sup>, Cícero Aldemir da Silva Batista<sup>2</sup>, Yasmin Ventura Andrade Carneiro<sup>3</sup>, Vitória de Oliveira Cavalcante<sup>4</sup>, Cicera Kassiana Rodrigues Vieira<sup>5</sup>, Santana Alves de Queiroz<sup>6</sup>, Maria Clara Barbosa e Silva<sup>7</sup>, Laís Barreto de Brito Gonçalves<sup>8</sup>, Izabel Cristina Santiago Lemos Beltrão<sup>9</sup>

**Resumo:** O suicídio, atualmente tratado como um grave problema de saúde pública é considerado uma das causas de morte mais prevalentes no mundo, com altos índices de acometimento entre jovens, estando geralmente associado à depressão, sentimento de angústia, medo e desespero. O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, o que podemos associar que a promoção da saúde mental do indivíduo pode influenciar positivamente em todo o processo saúde-doença independente de patologia. Objetivou-se conscientizar a população remanescente de quilombo acerca da realidade do suicídio no Brasil e no mundo, bem como suas formas de prevenção. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da promoção da saúde para indivíduos de uma Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ), localizada no município de Araripe-CE. O material da ação foi elaborado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA e membros do projeto de extensão: Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS-Quilombolas). A ação foi realizada em etapas, essas, contemplando o planejamento da ação como estratégia de abordagem da temática para a comunidade; a escolha da dinâmica adequada a todas as faixas etárias prevalentes e as orientações que seriam repassadas para informar e ajudar na prevenção dos fatores que influenciam o suicídio. O material produzido buscou

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [airlaeugenia@gmail.com](mailto:airlaeugenia@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [aldemir845@gmail.com](mailto:aldemir845@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [yasminpopin@hotmail.com](mailto:yasminpopin@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [vitoriao2000@gmail.com](mailto:vitoriao2000@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [kassianarodrigues.enf@gmail.com](mailto:kassianarodrigues.enf@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [santanaqueiroz1997@hotmail.com](mailto:santanaqueiroz1997@hotmail.com)

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [mariaclarabarbosa658@gmail.com](mailto:mariaclarabarbosa658@gmail.com)

<sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [laisynha1@hotmail.com](mailto:laisynha1@hotmail.com)

<sup>9</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [izabel.lemos@urca.br](mailto:izabel.lemos@urca.br)

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



auxiliar na execução das atividades de promoção à saúde mental, bem como, facilitar a compreensão do conteúdo. Foram utilizadas as dinâmicas “de perto quem é normal?” e “Tenda do Conto”, com o intuito de discutir as concepções acerca dos transtornos mentais, como depressão, síndrome do pânico e ansiedade, exaltando que não há distinção de raça, idade, sexo, e condições sociais para a prática do suicídio. Com uma abordagem dinâmica, utilizando uma caixa contendo imagens de pessoas famosas que sofreram algum transtorno psíquico, os discentes abordaram o conceito de “normalidade” e trabalharam o enfrentamento dos estigmas sociais. Com isso, a aplicação de metodologias ativas no apoio ao desenvolvimento de ações de educação em saúde permite gerar discussões que viabilizam o empoderamento de comunidades vulneráveis e com pouco acesso aos serviços de saúde convencionais.

**Palavras-chave:** Suicídio. Saúde mental. Educação em saúde. Promoção da saúde.